



Agricultura Orgânica

Categoria: Doutorado

Agricultura de montanha: uma prioridade latente na agenda da pesquisa brasileira

Amazile López¹, Adriana Maria de Aquino², Renato L. de Assis²

¹Doutoranda no Programa de Pós-Graduação Binacional em Ciência, Tecnologia e Inovação em Agropecuária, UFRRJ (Brasil) e Universidad Nacional de Río Cuarto (Argentina), amazile.lopez@ibest.com.br

²Pesquisador Embrapa Agrobiologia/NPTA, adriana@cnpab.embrapa.br, renato@cnpab.embrapa.br

As montanhas apresentam grande variedade de flora e fauna e desempenham papel fundamental no ciclo da água. A partir da Agenda 21, capítulo 13, denominado “Gerenciamento de Ecossistemas Frágeis: Desenvolvimento Sustentável das Montanhas”, as Nações Unidas, principalmente a Food and Agriculture Organization (FAO), incentivam a reflexão das lideranças de países de todos os continentes sobre o desenvolvimento sustentável em ambientes de montanha. Levando sempre em consideração que as montanhas apresentam características próprias, assim como as populações que lá vivem, são fundamentais políticas públicas apropriadas para essas regiões. O objetivo deste trabalho foi trazer para a reflexão a importância do desenvolvimento rural sustentável em ambientes de montanha no Brasil, comparando com a realidade de outras regiões, como a dos Andes e de países da América Latina, Ásia, África, Europa e Estados Unidos. Isto foi realizado por meio de levantamento bibliográfico, tendo sido constatado que são incipientes as políticas públicas para as áreas rurais montanhosas brasileiras, e que, praticamente, não existe pesquisa, tecnologia e legislação adequada voltada para esse ecossistema.

Palavras-chave:

políticas públicas, desenvolvimento rural sustentável